

The background of the book cover is a photograph of a sunset over a desert landscape with sand dunes. The sky is filled with soft, colorful clouds in shades of orange, pink, and purple. A dark blue rectangular box is centered on the cover, containing the title text in white, serif, all-caps font.

T O D O M U N D O

E S T Á

A O N D E

T E M

Q U E

E S T A R

RONALDO SARMENTO PINTO

PREFÁCIO

Quantas pessoas se culpam ou se julgam por anos até hoje, por não terem ajudado alguém, ou por não terem conseguido tirar alguém, um amigo ou um ente querido, de uma situação difícil. Não importa quem é esse alguém, o que importa, é que esta pessoa, ou pessoas, são de seu relacionamento pessoal ou quem você ama. Depois de anos de observação e experiências pessoais, a luz da Bíblia, vasculhando vários versos que possuem uma gama de poder de abrir nossos horizontes, em relação a libertação, esta Obra, traz luz a consciência de que nem todos poderão ser liberto de si mesmo, e você não pode em hipótese alguma, levar consigo cargas ou sentimento de culpa, por outras pessoas que você tentou ajudar estendendo as mãos, mas as suas preferências e suas opções, foram ficar no domínio da escuridão e escravidão. O livro não insinua que não devemos ajudar a quem nos pede ajuda, mas nos orienta, a não envidar esforços mais do que necessários, para aqueles que não querem, e não desejam mudar, de forma alguma suas vidas, e assim mudar e transformar suas realidades. Aqui você perde o fardo pesado de tentar ajudar, mas não conseguir, desmistifica a realidade, de quem continuará em um estado de transe, em relação a mudanças, e entenderá que cada um, cada homem e cada mulher, escolhe seus próprios destinos, tudo baseados em suas escolhas, e que você, não poderá fazer nada para mudar isso, a não ser a própria pessoa. O homem e fruto de suas direções sejam elas certas ou erradas, mas todas sem distinção, possuem consequências agradáveis ou desastrosas. Há pessoas que se manterão durante toda as suas vidas em um estado de letargia, queira você deseja ajudar ou não, e outras, que bastará apenas uma pequena oportunidade, para mudar a sua vida para sempre. O livro procura indicar qual o momento é mais acessível para se tomar uma decisão, tal como orienta a identificar pessoas que precisam realmente de sua ajuda, ou pessoas que precisam se ajudar.

SUMÁRIO

1- TRATATIVAS DOS PENSAMENTOS HUMANOS.....	4
2- AS PESSOAS DECIDEM INDIVIDUALMENTE SUAS PRÓPRIAS AÇÕES, MAS O FRACASSO EXIGEM QUE SEJA COLETIVO.....	7
3- DECIDIR AJUDAR REQUER SABEDORIA DE DEUS, PARA NÃO ATRAPALHAR SEUS PLANOS NA VIDA DAS PESSOAS.....	11
4- AS PESSOAS NÃO QUEREM ABRIR MÃO DOS LOUROS, MAS NÃO DESEJAM PAGAR O PREÇO DAS VITÓRIAS.....	15
5- ANTES ENSINAR A PESCAR DO QUE DAR O PEIXE NAS MÃOS.....	18
06- TODO MUNDO ESTÁ NO LUGAR QUE TEM QUE ESTAR.....	24

CAPÍTULO I

TRATATIVAS DOS PENSAMENTOS HUMANOS



Ler, pensar, escrever, raciocinar, tomar decisões, são algumas das funcionalidades de nosso cérebro, o nosso corpo é uma máquina maravilhosa, criada por Deus. Nenhum ser humano pode dizer que não tem o poder de decidir sobre sua própria vida, ou que pelo menos, não teve a chance de fazer isso. Decisões, fazem parte de nossas vidas todos os dias. Mas todos nós, temos a chance de mudar nossas trajetórias e destinos. Isso é um fato, queira que você concorde com isso ou não. O que muda em relação as decisões humanas, são as circunstâncias que cada ser humano podem estar inseridos. Uns, sem condições social, de acesso a informação, e outros com acesso total, que pouco se importam com a situação das pessoas a seu redor. Existem quatro tipos de pessoas que convivemos em determinados momentos de nossas vidas, ou em todos os momentos, dependendo das circunstâncias:

- a) Pessoas que querem crescer, mas não querem fazer nada para concretizar isto;
- b) Pessoas que não querem crescer, mas também não querem que ninguém cresça à sua volta;
- c) Pessoas que não querem crescer, mas que desejam ficar às custas de outras pessoas ou de sistemas de benefícios assistenciais.
- d) Pessoas que querem crescer e buscam sempre uma oportunidade para isto.

As pessoas colocam culpas e justificativas para tudo em suas vidas, problemas de infância, fracassos pessoais traumas, mas não são capazes de assumir seus próprios erros. Vamos dissertar sobre cada um dos tipos de pessoas, para termos informações necessárias a fim de

tomar decisões acertadas quanto as nossas próprias ações, em relação a ajudar ou não as pessoas que cruzam nosso caminho.

1) Pessoas que querem crescer, mas não querem fazer nada para concretizar isto:

São pessoas que sonham em mudar de casa, carro, País, passam o dia viajando em seus próprios planos, criam narrativas falaciosas de seus próprios pensamentos, divagam na realidade, e colocam sempre suas ações em um futuro não muito distante, mas que nunca chega para ser iniciado. Querem ser médicos, mas não iniciam um cursinho para isso, querem ser cantores e atores, ‘estrelas” até mesmo em canais de TV, mas não avançam um palmo no que diz respeito a ações. Não planejam e não poem nada em prática daquilo que falam. São incapazes de mudar os rumos de suas vidas por completa indecisão, vivem em um estado de letargia, tudo o que é dos outros é melhor, todos se dão bem menos elas. Vivem dando desculpas para se moverem e crescerem em suas vidas. São preguiçosos, tudo gera uma perspectiva de um esforço colossal para ser feito, que de tal forma, se torna a desculpa perfeita para não se fazer absolutamente nada. A culpa a sempre da condição financeira, família pobre, sistema e falta de oportunidade. Todos tem culpa, o próprio Criador tem culpa, menos elas. Criam uma atmosfera de que as coisas vão mudar “amanhã” e o hoje, é mais uma desculpa para deixar para amanhã o que não foi feito até agora.

2) Pessoas que não querem crescer, mas também não querem que ninguém cresça à sua volta: Chamamos estas pessoas de “vampiros espirituais” eles sugam a energia vital de qualquer um que esteja por perto, são incapazes de se alegrar com a vitória alheia, e vivem dando desculpa para fazer qualquer coisa para mudar suas próprias realidades. Esse tipo de pessoa, é ao meu ver o mais perigoso dos esteriótipos classificados aqui, porque são pessoas que não querem ser ajudadas, mas também não querem que ninguém cresça à sua volta, ou que tenham sucesso no que desejam fazer. Essas pessoas são extremamente invejosas e egoístas e pior, depreciam tudo e qualquer coisa que possa ser do próximo. São mestres em tirar a alegria dos outros com suas palavras de desencorajamento, essas pessoas tem um mórbido prazer, em ver as pessoas do seu convívio tristes e amarguradas. Elas sempre buscam o que é dos outros, e são incapazes de conquistar seus próprios objetivos, uma vez que passam o tempo todo depreciando o pouco ou o muito, que os outros conquistaram com seus próprios esforços.

3) Pessoas que não querem crescer, mas desejam ficar às custas de outras pessoas, ou de sistemas benéficos.

Esse tipo de pessoa ou esteriótipo, passa a vida determinando que precisa de ajuda assistencial para tudo. Estão sempre se depreciando ou se intitulado incapazes, para obter benefícios com a piedade alheia. São miseráveis espirituais, vivem através das migalhas dos outros e de alguma forma se sentem bem em fazer isto, alguns acham que estão “se dando bem” tentando se convencer, que não podem ou não conseguem trabalhar ou crescerem sozinhos. Sempre inventam desculpas para se manterem apoiados de alguma forma, seja financeira ou espiritual com a ajuda dos outros que estão mais próximos. São fardos pesados, que nunca desejam mudar suas condições, sobrecarregam e fadigam que está ao seu lado. Não tem interesse em mudar suas condições, pois isso implicaria em muito trabalho e esforço, que para eles, podem ser conseguidos através da ajuda alheia. Não aceitam ajuda para mudar, a não ser que o discurso possa trazer algum tipo de vantagem, e neste caso, fingem mudar para obter benefícios e piedade eternamente.

4) Pessoas que querem crescer e buscam sempre uma oportunidade para isto:

Para esse tipo de esteriótipo, o desejo de vencer ultrapassa qualquer obstáculo posto em suas vidas, não existe a desculpa de que veio de família pobre, ou que os traumas impediram de crescer, vivem sempre em busca de oportunidades e não estão nem aí, para o que as pessoas a sua volta conquistaram, e se as observa o próximo, é para admirar, ou para se inspirar, mas nunca para depreciar qualquer conquista alheia. São pessoas focadas, determinadas e buscam sempre eliminar barreiras. São construtivas e positivas, e que na menor das derrotas, não colocam desculpas e justificativas para reparar seus erros. Elas mesmo, assumem seus atos e buscam sempre ouvir, o que pessoas semelhantes em pensamento, tem a dizer ou trazer, de informações para acrescentar em suas vidas. A humildade traz a sabedoria para perto delas.

Baseado nos tipos de pessoas acima apresentados, podemos ter uma idéia de quão o mundo está poluído e decaído em que vivemos. Aposto que você vendo os esteriótipos acima, pode ter vindo à sua mente, muitas pessoas que você conhece, que se encaixam em um, ou mais tipos dissertados, e que você de alguma forma, ajuda essas pessoas ou já ajudou. A grande questão sobre estas coisas, é que, não paramos para pensar se realmente ajudamos de fato esses indivíduos, ou se prejudicamos estas pessoas de crescer em suas vidas pessoais. O não da Bíblia, é tão benção como sim em alguns casos. As vezes Deus quer tratar com as pessoas para mudá-las, mas é impedido temporariamente, pelas provisões de ajuda alheia de pessoas que querem atrapalhar os processos sem mesmom saber que estão fazendo parte disso

.

CAPÍTULO II

“AS PESSOAS DECIDEM INDIVIDUALMENTE SUAS AÇÕES, MAS EXIGEM QUE O FRACASSO SEJA COLETIVO”

Vivemos num mundo de egoístas, que sempre querem toda a atenção, as melhores coisas e as melhores oportunidades, sem se preocupar com as vidas alheias. As pessoas perderam a capacidade de olhar para seu próximo. Não suportam serem contrariadas em suas decisões, ou em alguma coisa que ponham seus esforços e interesses ambiciosos em ameaça. “Farinha é pouca, meu pirão primeiro” diz o ditado popular, refletindo o puro egocentrismo dos seres humanos desta Era. As vezes, no intuito de ajudar as pessoas, somos colocados em uma rede de servidão para não aborrecer e contrariar os interesses dos outros, desta forma, ficamos escravos das vontades das pessoas em nossa volta, com medo de desapontá-las ou aborrecê-las, e não percebemos que nos tornamos escravos das vontades dos outros. A pergunta é? E quem faz realmente alguma de nossas vontades, ou busca realmente passar por cima de si mesmo, para nós agradar? As vezes, se pensarmos em nossas vidas, e refletirmos sobre o assunto, essa pergunta fica sem resposta. Existe pessoas ao nosso redor que não são inteligentes para saírem sozinhas de uma situação, mas são extremamente maquiavélica para manipular outras pessoas, a fim de manterem os seus desejos e suas vontades. O homem julga as coisas ao seu redor pela emoção, e as pessoas que manipulam, sabem muito bem disso, e usam esta fraqueza humana para tirar proveito de uma situação. A emoção vem das coisas do coração corrompido humano, que não tem capacidade de discernir entre as decisões certas e as erradas:

“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?” Jeremias 17:9.

Muitas vezes, tomamos decisões erradas sobre as pessoas, porque somos levados pelo coração. As vezes somos encurralados pelos sentimentos e caímos nas teias da manipulação. O diabo sabe como mexer em nossos sentimentos e manipula pessoas queridas, para nos escravizar em um falso sentimento de ajuda. Perceba se Jesus no Novo Testamento viesse do céu em sua missão, e resolvesse afagar o ego dos Fariseus? Aquela mesma raça de víboras que vendia falsas doutrinas e escravizava os homens, com ritos e dogmas que nem eles mesmos cumpriam? Seria tratado como um deus! Seria aclamado pelo povo e pelos principais da